

Carta Mensagem da Guardiã Dayara

I- Introdução

A Guardiã Dayara, que viveu milhares de anos atrás na Antiga Atlântida, transmite em 27.11.2022, uma Carta Mensagem à Casa Holística Deus, Amor e Caridade (CHDAC).

Esta Carta Mensagem foi transmitida para a Mentora Kaliamirra, que por sua vez a envia, de Mente a Mente, para a sua Médium no Plano Físico.

A Guardiã Dayara, também viveu no Antigo Egito, onde permaneceu por muitos anos ligada a Guardiã Dakyara da Linha da Corrente da Avalanche Indígena, a qual é uma das Correntes da CHDAC, em Elos de Corrente Familiar.

Em Setembro de 2022 já tinha se mostrado para os Médiuns da CHDAC com uma roupagem toda branca e luminescente, não havendo nenhum tipo de Comunicação ou Mensagem. Contudo, em uma outra aparição, já no final novembro de 2022, aparece vestindo os trajes de uma “Sacerdotisa da Antiga Atlântida”, segundo as palavras de Pai João de Angola que dirigia a sessão Mediúnica neste dia. Posteriormente transmite a atual Carta Mensagem para a CHDAC.

II- A Nova Técnica Trazida pela Mentora Dayara para a CHDAC

Fundamentalmente a Guardiã, e antiga Sacerdotisa, Atlante e Egípcia, Dayara, irá trabalhar, com a sua Médium no Plano Físico, com o Bastão de Atlante para a Cura dos Males nos Corpos, Físico e Astral.

III- A Carta Mensagem de 27.11.2022 às 18:00 hs

III.1- O Texto da Carta Mensagem

Amados e Queridos Filhos, e demais Irmãos e Irmãs, das “Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma” na “Linha de Nossa Senhora dos Remédios”.

Com a permissão e determinação do Grande Conselho da Grande Fraternidade Branca, eu sendo Mentora de Antepassados de muitos de Vós destes Elos de Correntes, venho através desta Médium, de mente a mente, e de punho a punho, trazer-vos esta Carta Mensagem de Espírito para Espírito, sendo pois um esclarecimento sobre um Espírito em Ascensão de Luz, visto que tenho Conhecimentos de Eras após Eras, para poder ajudar aos Irmãos necessitados com “Técnicas Holísticas” junto da minha Médium, e junto aos “Outros Médiuns”, destas Correntes que de mim precisarem.

Sou um Espírito que entrei nestas Correntes somente para trabalhar pela “Caridade” dentro do “Amor”. Espero, contudo, que minha Médium, da qual sou seu Elo de Antepassados, possamos trabalhar juntas com as “Técnicas do Bastão de Atlante”. Unidas, vamos fazer a Leitura dos Pontos Energéticos, onde se curam os problemas existentes nas “Células do Corpo”. É um Tratamento de muita responsabilidade de Nós, Mentores, através de nossos Médiuns.

Sim, Amados Filhos, Nós, Trabalhadores e Mentores, temos nossos conhecimentos da Leitura baseadas em técnicas dos Comandos Siderais.

Amados filhos, sendo uma Mentora que trabalho no “Grande Hospital Sideral”, tenho um compromisso de Eras após Eras junto desta minha Médium. Porém, sei que tenho que respeitar o “Livre-Arbítrio” da mesma. Sim, Nós, Mentores, temos que respeitar a vontade de cada Médium.

Esta “Técnica do Bastão de Atlante” é para a Cura Energética, tanto do Corpo Físico quanto do Corpo Astral, além dos demais Corpos Espirituais. É um trabalho de Regeneração Energética Tridimensional, e acreditem, Amados Filhos, tudo isto é muito real.

Fiquem na Paz do Divino Mestre Jesus e de Nossa Senhora dos Remédios.

Abraços fraternos.

Dayara

III.2- O Desenho da Carta Mensagem

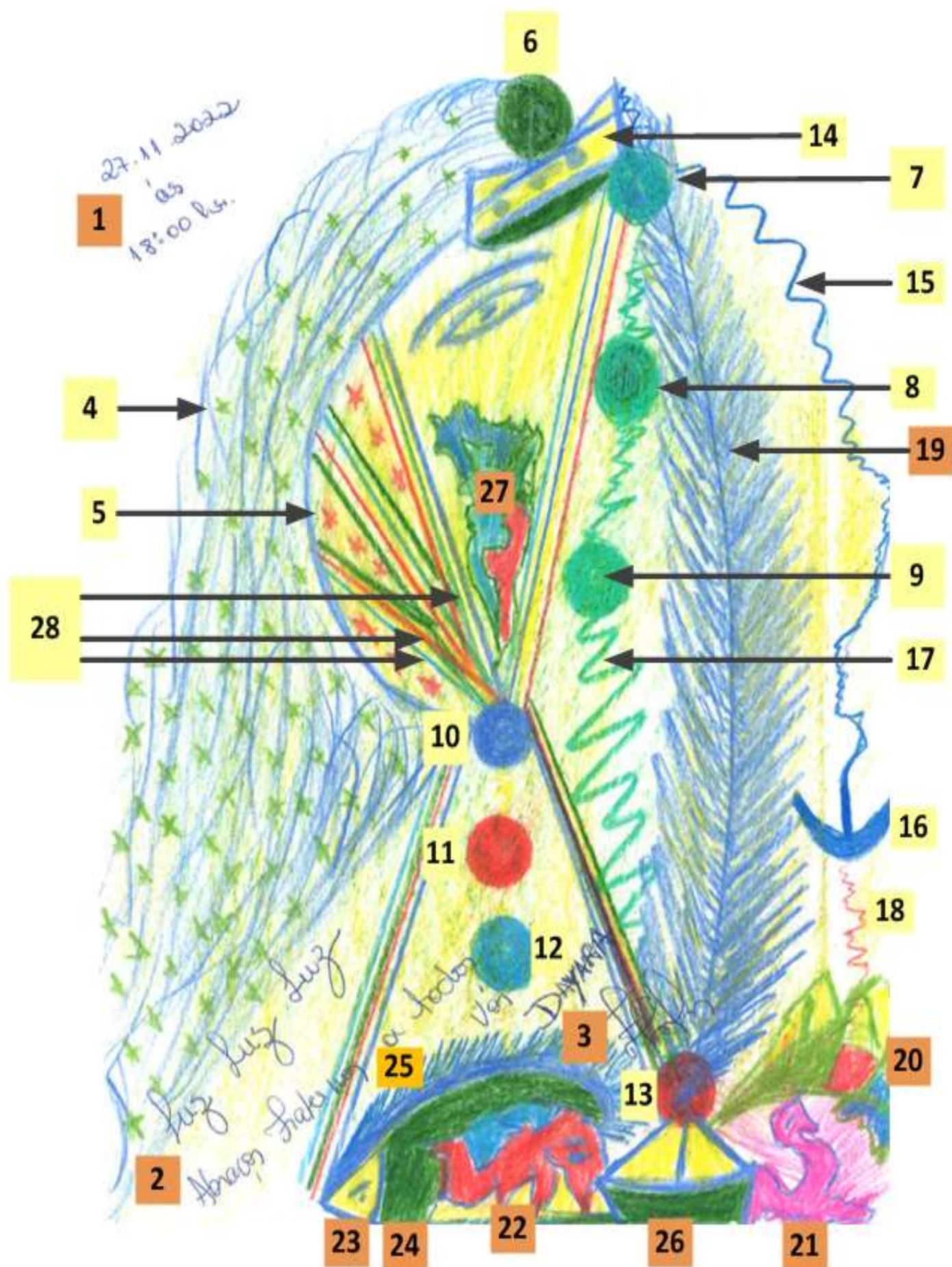


Fig.1- Desenho da Carta Mensagem

Possíveis Significados para os detalhes indicados no Desenho recebido junto com a Carta Mensagem

1- Data

2- Texto no Desenho

3- Assinatura em Português e no Dialeto da Guardiã

4- Os Setenta e dois Guardiões e Guardiãs da Corrente da Avalanche dos Remédios (Egípcia e Indígena) atuando na Linha da Chama Verde

5- Nove Portais → pode ser interpretada, “possivelmente”, como sendo também Nove Guardiões e Guardiãs atuando na Linha da Chama Rubi

6- Guardião da Chama Verde que atua na Linha de Cura da Orixá Iemanjá (Linha dos Marinheiros)

7,8 e 9- Um Guardião Intergaláctico e duas Guardiãs Intergalácticos que atuam na Linha da Chama Verde

10,11 e 12- Guardiões que atuam nas Chamas Azul, Rubi e Verde

13- Fonte de Energia da Chama Rubi, a qual interage com as energias da Chama Verde (17) e libera energia para a Pena ou Galho de Alecrim (19)

14, 15 e 16- Navio da Linha dos Marinheiros, Transmissor de Energia da Chama Azul e Receptor de Energia da Chama Azul. Este Receptor interage com a Chama Rubi (18) , fornecendo energia para o Elemental em (20)

17,18- Energias da Chama Verde e da Chama Rubi

19- Pode retratar uma espécie de Pena utilizada pelos Antigos, Pajés ou Curandeiros, em suas Terapias que se assemelham aos processos da Acupuntura atual → pode também retratar um galho de Alecrim utilizados em processos de Curas Espirituais dentro da Linha de Cura de Nossa Senhora dos Remédios

20, 21,22 e 23- Elementais em evolução no Reino Animal para o Novo Ciclo Planetário da Terra

24 e 25- “Possivelmente” trata-se de Energias das Chamas Azul e Verde, adaptadas, para a evolução destes Elementais

26- Nave ligada ao Comando Santa Esmeralda (Chama Verde), porém que utiliza também as Chamas Amarela e Azul, além da Chama Rubi

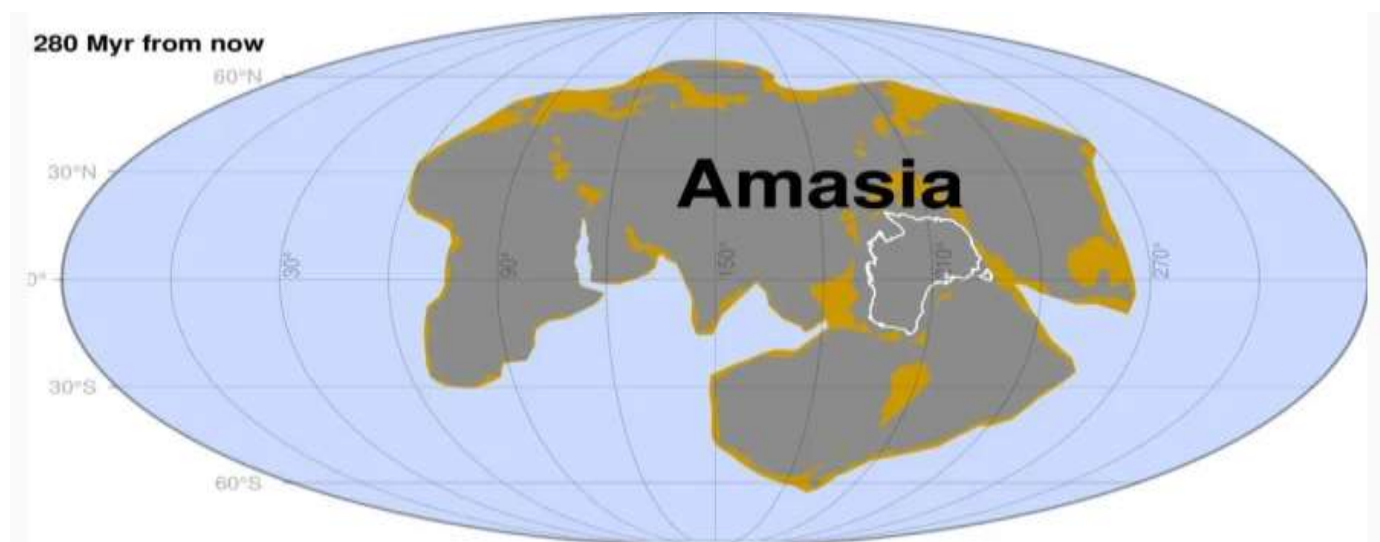
27- “Possivelmente” pode se referir ao novo rearranjo dos Continentes, devido ao movimento das Placas Tectônicas e também ao derretimento das Geleiras

28- Pirâmides existentes ao longo destes novos Continentes → “possivelmente” antigas Pirâmides reaparecerão neste novo rearranjo dos Continentes

Nota

Em relação ao Item 27, ver os Artigos publicados pela UOL sobre este Tema ou em:

“<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/proximo-supercontinente-pode-se-formar-quando-oceano-pacifico-desaparecer/>” → vai ser denominado de Amasia → Pesquisadores da Curtin University na Austrália e da Peking University na China usaram um Supercomputador para modelar a evolução das placas tectônicas da Terra e a formação de um futuro Supercontinente. A revista National Science Review publicou estas novas descobertas em 28 de setembro de 2022.



Anexo I- Nossa Senhora dos Remédios

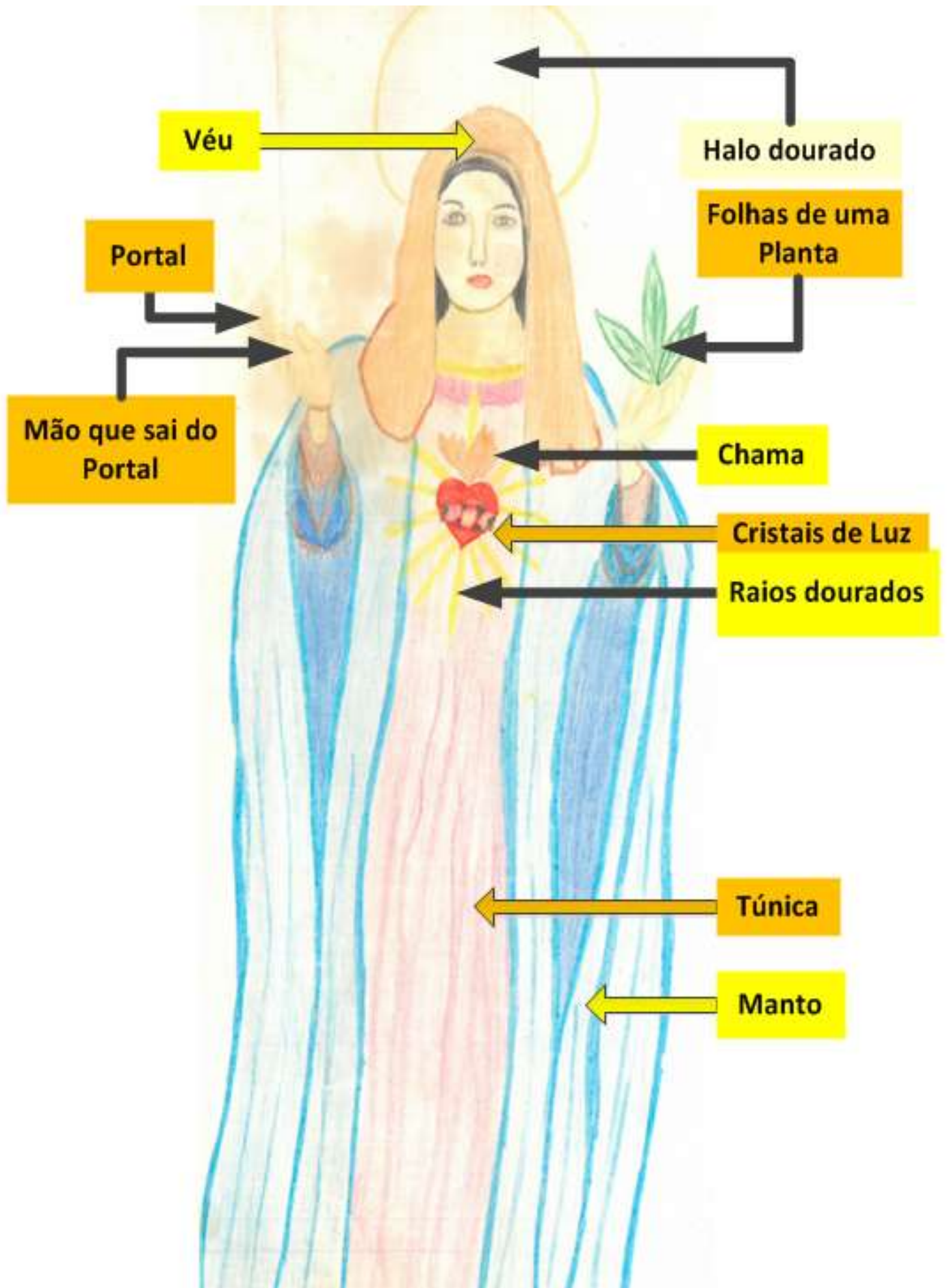
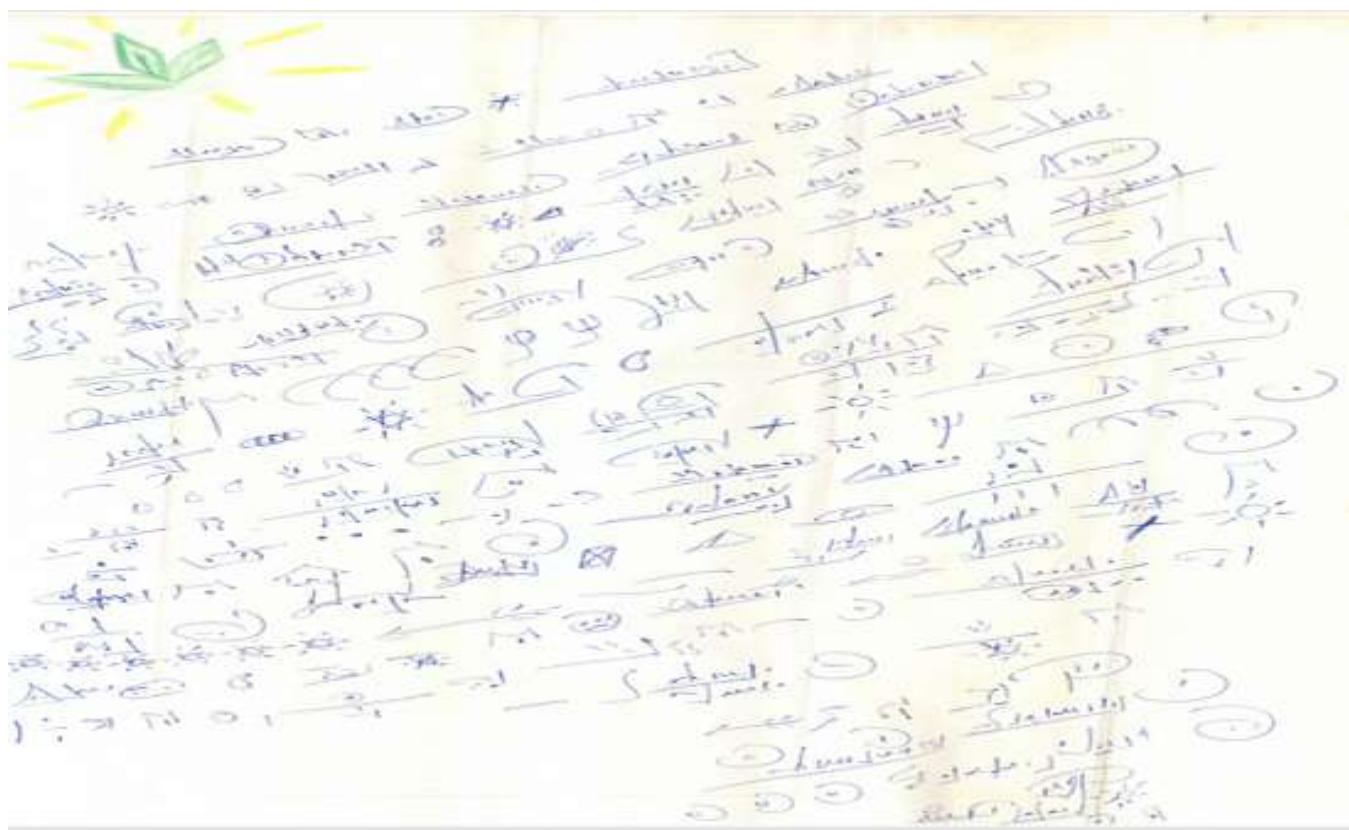
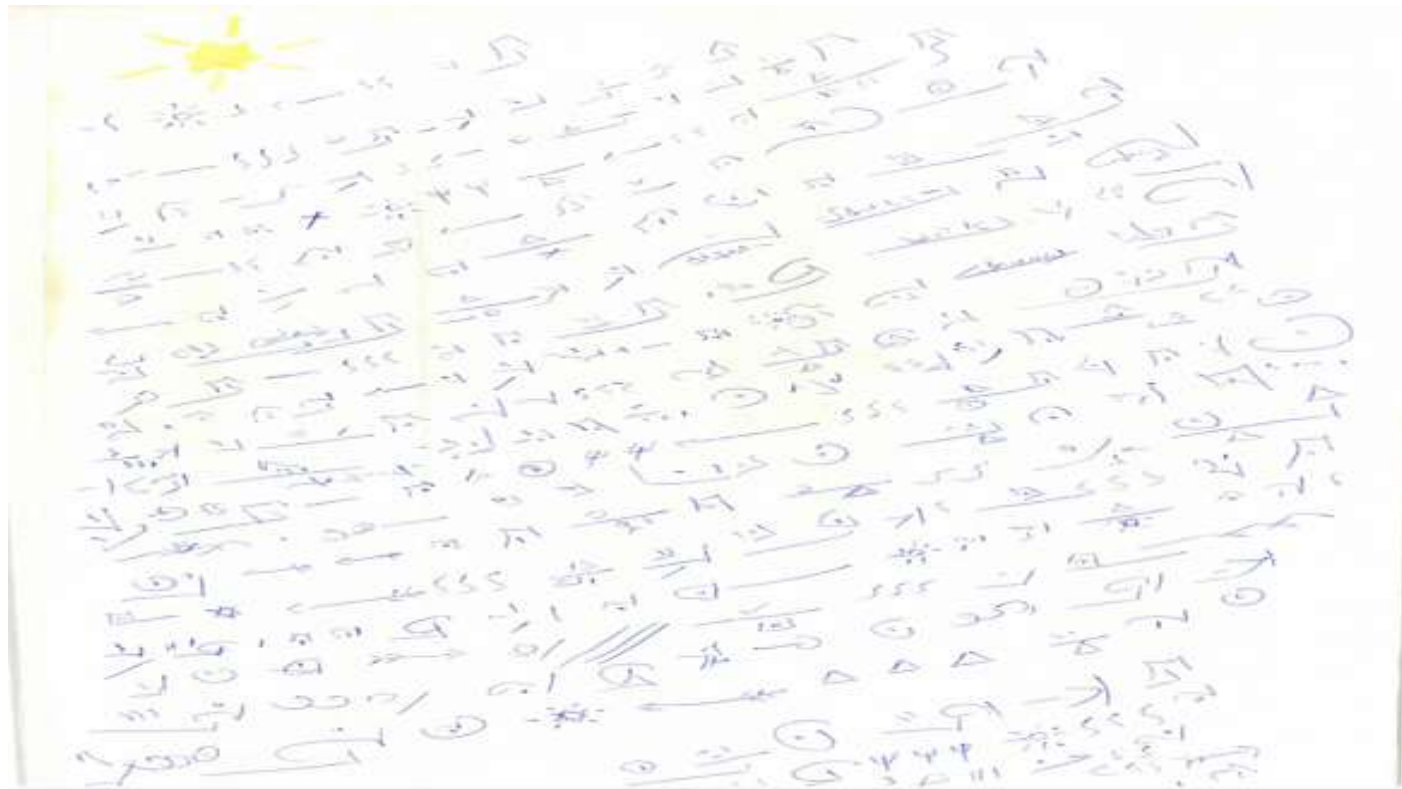


Imagem Psicografada de Nossa Senhora dos Remédios de 200 AC do Antigo Egito

Textos que Acompanham a Imagem de Nossa Senhora dos Remédios

Segundo o Vô Gastão da Tenda de Umbanda Amor e Caridade Serra da Mantiqueira, Pedralva-MG, Nossa Senhora dos Remédios já era cultuada no Antigo Egito, desde 200 AC, por uma Comunidade ligada ao povo Hebreu desde eras remotíssimas.

Também o Caboclo Pedra Vermelha, da Casa Holística Deus, Amor e Caridade, Itajubá-MG, afirma que os textos/dialetos que acompanham esta imagem do Arquétipo de Nossa Senhora (Virgem Maria) com o Arquétipo de Nossa Senhora dos Remédios data de 8300 AC, e que ainda não possuem permissão da Espiritualidade Maior para serem traduzidos.



Prece de Santa Isabel Adaptada para os Pedidos dos Diferentes Tipos de Socorros, Materiais e/ou Espirituais, para Nossa Senhora dos Remédios

Mensagem canalizada por Psicofonia em 08/04/2020 e Transcrita em 09/04/2020- Casa Holística Deus, Amor e Caridade, Itajubá, MG

Grandiosa Mãe Nossa Senhora dos Remédios

Eu (**falar o próprio nome**), junto de Santa Isabel e dos Espíritos Ascensionados, de joelhos, com muita Fé e com o coração cheio de esperança, te pedimos e rogamos, Oh Mãe Santíssima, que através das Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma, nós que estamos aqui diante da tua grande Luz, Oh! Mãe Virgem Maria, Oh! Amada Nossa Senhora dos Remédios, que me (**nos**) socorras (**fazer os pedidos desejados para si e/ou pelas pessoas pelas quais está rogando***) derramando as tuas bençãos sobre mim (**Nós**) (**para si próprio e/ou pelas pessoas pelas quais está rogando*- citar estes nomes na Oração***).

Oh! Doce Mãe Virgem Maria, Oh! Amada Nossa Senhora dos Remédios, derrames os teus remédios sob a forma de cristais, abençoando o meu (**nosso**) Lar (**citar inclusive os Lares das pessoas pelas quais está rogando***).

Oh! Amada Mãe Virgem Maria, derrames uma chuva de Bençãos com os teus preciosos Remédios Espirituais Balsâmicos e Cristalinos, Oh! Doce Nossa Senhora dos Remédios, para que invadam todo o meu (**nosso**) Ser (**para si próprio e/ou pessoas pelas quais está rogando***) e que corram por toda a minha (**nossa**) corrente sanguínea, por aqui e agora, através das Luzes dos Divinos Espíritos Santificados.

Oh! Mãe Santíssima, nós te suplicamos as bençãos para todos os teus Filhos e Servos, que te louvam com muita Luz, Fé, Paz e Amor dentro do coração.

Oh! Doce Mãe Virgem Maria tires as aflições do meu (**nossos**) lar(es), trazendo-me(**nos**) a Fé em nossos corações, o Amor, a Paz, a Saúde, a Harmonia além do Socorro Espiritual para o afastamento dos Espíritos Obsessores e Malignos da minha (**nossa**) presença e do meu (**nossos**) Lares.

Bençãos, Oh! Doce Mãe, e que junto do teu filho, o Divino Mestre Jesus, Mãe socorras a mim (**e aos teus filhos***) que está(ão) em Oração a lhe pedir as suas Bençãos e Remédios Espirituais Balsâmicos e Cristalinos. Mãe socorras a mim (**e aos teus filhos***), Mãe socorras a mim (**e aos teus filhos***), nestes momentos de Provas e Expições, as quais são para o meu(**nosso**) próprio Aprimoramento e Burilamento, dando-me (**nos**) forças para suporta-las.

Oh! Amada Mãe Virgem Maria derrames a tua Luz com os braços abertos, através das tuas santas mãos, e a transformes numa chuva de Bençãos e Remédios Espirituais Balsâmicos e Cristalinos através da tua presença como Nossa Senhora dos Remédios para este(s) teu(s) Filho(s*) que lhe(s) Ama(m) e lhe(s) tem (têm) Devoção.

Luz, Luz, Luz.

Que assim seja em nome de Deus, nosso Pai Justo, Amoroso e Misericordioso e de Jesus, nosso Amado Mestre e Guia.

Amém.

Anexo II- O Bastão Atlante na Terapia Alternativa

Também conhecido como Dorje, Bastão de Poder ou Bastão de Energia, o Bastão Atlante tem sua invenção atribuída aos Atlantes, daí seu nome. Ele é composto de um tubo metálico oco, com um cristal de quartzo em uma de suas extremidades, e na outra uma ametista, como símbolo de poder e/ou proteção. Funciona com o pensamento do operador que mentaliza um jato de luz saindo pelo cristal na direção que ele aponta. O pensamento do Médium, e do seu Guia, criam na forma de partículas, campos de força que são transmitidos pelo bastão e podem ser utilizados benefício do paciente.

Portanto, para que o Bastão Atlante funcione adequadamente, depende exclusivamente do Médium e do seu Guia.

Como Utilizar

Segure o bastão com a mão direita como se fosse uma caneta. Mova o bastão fazendo movimentos circulares no sentido horário, sobre e em direção do que você quer mudar (Sim mudar, pois seu pensamento transforma a matéria).

Mentalize um Sol, depois toda a energia do Universo chegando a você sobre a forma de ondas e partículas. Transmita isso para o bastão, que o emitirá em forma de uma luz branca azulada junto com seu “desejo “ ao que você estiver apontando.

O Bastão Atlante é bastante eficiente quando usado em processos de cura, promovendo a recuperação do campo áurico de um indivíduo ou qualquer coisa viva ou parte dela. Também é usado para reequilibrar os Chakras.

É possível a qualquer pessoa utilizar o Bastão, mesmo sem ter prática alguma. É claro que com o uso continuado, as curas são mais rápidas e mais perfeitas, principalmente com a atuação conjunta do Médiun com o seu Guia Espiritual.



Bastão Cromático a pilha com estojo para guardar todos os acessórios. Possui ponta de cristal tradicional, natural e polido de quartzo hialino, orifícios para inserção das lâminas, tubo em liga de cobre, botão liga e desliga e luz de LED, e acompanha ferramenta para remoção da ponta de cristal, jogo de filtros coloridos com nove cores e folheto explicativo.

<https://www.cristaisdecurvelo.com.br/pages/BASTAO-ATLANTIS-Sobre-o-Bastao-Atlante-naTerapia-alternativa.html>

<https://shop.wemystic.com.br/products/bastao-cromatico-pilha>

Anexo III- Outras Técnicas Utilizadas na Terapia Alternativa

Além do Bastão de Atlântida, que é frequentemente mencionado em contextos de Terapias Holísticas e Energéticas, existem diversos outros Equipamentos e Ferramentas utilizados em Tratamentos Holísticos. Embora a Atlântida seja uma civilização mítica e não existam registros históricos concretos sobre suas práticas, muitas ideias associadas a ela influenciaram práticas de cura que ainda são relevantes hoje.

Práticas Tradicionais

1. **Uso de Ervas Medicinais-** Acredita-se que a Atlântida possuía um conhecimento profundo sobre plantas e ervas para fins medicinais. Hoje, a fitoterapia continua sendo uma abordagem popular na medicina alternativa, utilizando ervas para tratar diversas condições.
2. **Terapias Holísticas-** A filosofia de equilíbrio entre corpo, mente e espírito pode ser vista nas terapias holísticas modernas, que buscam tratar o indivíduo como um todo, promovendo a saúde integral.
3. **Cristaloterapia-** A ideia de que cristais e pedras possuem propriedades curativas é frequentemente associada a civilizações antigas, incluindo a Atlântida. A cristaloterapia é usada hoje para promover equilíbrio energético e bem-estar.

4. Hidroterapia- A utilização da água como forma de cura, seja por banhos, duchas ou imersões, é uma prática que remonta a tempos antigos e é utilizada atualmente para relaxamento, reabilitação e alívio de dores.

5. Meditação e Técnicas de Relaxamento- A busca pela harmonia interior e pela conexão espiritual é uma prática que pode ser ligada à filosofia atlante. Meditação, yoga e outras técnicas de relaxamento são amplamente utilizadas hoje para reduzir o estresse e promover a saúde mental.

6. Terapias Energéticas- Práticas como Reiki e outras formas de cura energética que visam equilibrar as energias do corpo são populares hoje e podem ser vistas como uma extensão das crenças sobre as energias na Atlântida.

7. Alimentação Saudável e Dietas Naturais- A ênfase em uma dieta equilibrada e no uso de alimentos naturais é uma prática que, embora não diretamente atribuída à Atlântida, ressoa com a ideia de viver em harmonia com a natureza.

Essas práticas refletem um interesse contínuo na busca por métodos de cura que considerem não apenas o corpo físico, mas também a mente e o espírito, semelhante ao que se imagina ter sido a abordagem dos atlantes.

Equipamentos e Ferramentas

1. Cristais e Gemas- Usados para equilibrar energias e promover a cura. Cada cristal é associado a diferentes propriedades e benefícios.

- Fonte: "The Crystal Bible" por Judy Hall.

2. Tigelas de Cobre e Tigelas Tibetanas- Utilizadas em terapias de som para promover relaxamento e cura através de vibrações sonoras.

- Fonte: "Tibetan Singing Bowls: A Complete Guide to the Use and Benefits of Tibetan Singing Bowls" por Tom Kenyon.

3. Óleos Essenciais e Difusores- Utilizados em aromaterapia para promover relaxamento e tratar condições físicas e emocionais.

- Fonte: "The Complete Book of Essential Oils and Aromatherapy" por Valerie Ann Worwood.

4. Bastões de Selenita- Utilizados para limpeza energética e alinhamento dos chakras.

- Fonte: "The Book of Stones: Who They Are and What They Teach" por Robert Simmons e Naisha Ahsian.

5. Máquinas de Frequência- Dispositivos que emitem frequências específicas para promover a cura e o equilíbrio energético.

- Fonte: "The Healing Power of Sound: Recovery from Life-Threatening Illness Using Sound, Voice, and Music" por Mitchell L. Gaynor.

6. Camas de Cristal- Estruturas que utilizam cristais para promover a cura energética e o relaxamento.

- Fonte: "Healing with Crystals: A Complete Guide" por Michael Gienger.

Referências Adicionais

- "The Encyclopedia of Crystals" por Judy Hall- Um guia abrangente sobre cristais e suas propriedades.

- "Hands of Light: A Guide to Healing Through the Human Energy Field" por Barbara Brennan- Explora a cura energética e as práticas associadas.

- "The Essential Guide to Acupressure" por Michael Reed Gach- Aborda a acupressão e suas aplicações em terapias holísticas.

Essas fontes oferecem uma base sólida para entender as diversas ferramentas e práticas utilizadas em tratamentos holísticos, além do Bastão de Atlântida.

Bastão de Selenita

O Bastão de Selenita e o Bastão de Atlântida não são a mesma coisa, embora ambos sejam utilizados em práticas de cura energética. Aqui estão as características físicas de cada um:

Bastão de Selenita

- Material- Feito de selenita, um cristal de gesso que pode ser encontrado em forma de cristais transparentes ou semi-transparentes.
- Cor- Geralmente, o bastão de selenita é branco ou leitoso, mas também pode apresentar variações em tons de creme ou laranja.
- Textura- Possui uma superfície lisa e pode ter um brilho vítreo. É leve e quebradiço, o que requer cuidado ao manusear.
- Formato- Normalmente, os bastões de selenita são longos e cilíndricos, podendo variar em tamanho, mas geralmente têm entre 15 a 30 centímetros de comprimento.

Bastão de Atlântida

- Material- Embora as descrições variem, o Bastão de Atlântida é frequentemente associado a cristais ou pedras que são considerados energeticamente poderosos, como quartzo ou outras pedras preciosas.
- Cor- Pode apresentar diversas cores, dependendo do material utilizado, mas é frequentemente descrito como tendo uma aparência mística com brilho intenso.
- Textura- A textura pode variar amplamente, dependendo do material, mas geralmente é mais robusta e pode ter um acabamento polido.
- Formato- Também é longo e cilíndrico, mas pode ter características específicas, como entalhes ou símbolos esotéricos, e é frequentemente descrito como tendo um design que remete à sabedoria antiga.

Bibliografia

1. "The Book of Stones: Who They Are and What They Teach" - Robert Simmons e Naisha Ahsian. (Para informações sobre o selenita e suas propriedades)
2. "Healing Crystals: A Beginner's Guide to Collecting and Using Healing Crystals"- Krista Mitchell. (Para informações sobre cristais e práticas de cura)
3. "The Crystal Bible"- Judy Hall. (Para uma visão geral sobre diferentes cristais, incluindo selenita e suas aplicações)

Essas fontes podem fornecer informações adicionais sobre as características e usos de ambos os bastões em práticas holísticas.

Selenita

O selenita é um cristal conhecido por suas propriedades energéticas únicas, que o tornam popular em práticas de cura holística. Aqui estão algumas das principais propriedades energéticas do selenita:

1. Purificação e Limpeza- O selenita é amplamente reconhecido por sua capacidade de limpar energias negativas e purificar ambientes. Ele pode ser usado para limpar outros cristais, removendo energias indesejadas.
2. Alinhamento dos Chakras- Este cristal é considerado eficaz para alinhar e equilibrar os chakras, facilitando o fluxo de energia pelo corpo. É especialmente associado ao chakra coronário, promovendo uma conexão espiritual mais profunda.
3. Aumento da Clareza Mental- O selenita é conhecido por ajudar a aumentar a clareza mental e a concentração. Ele pode auxiliar na tomada de decisões e na clareza de pensamento.
4. Conexão Espiritual- Muitas tradições acreditam que o selenita promove a conexão com dimensões su-

periores e a comunicação com guias espirituais. É frequentemente utilizado em práticas de meditação para facilitar a introspecção.

5. **Proteção Energética**- O selenita cria um campo de proteção ao redor do usuário, ajudando a repelir energias negativas e influências externas. É visto como um escudo contra a negatividade.

6. **Facilitação de Transições**- Este cristal é associado a mudanças e transições, ajudando as pessoas a se adaptarem a novas situações e a liberarem padrões antigos que não servem mais.

7. **Estimulação da Intuição**- O selenita é considerado um cristal que estimula a intuição e a percepção psíquica, ajudando a desenvolver habilidades intuitivas e a promover uma maior compreensão espiritual.

Essas propriedades fazem do selenita uma ferramenta valiosa em práticas de cura energética, meditação e crescimento espiritual, refletindo sua natureza altamente vibracional e purificadora.

Características dos Bastões de Selenita

1. **Limpeza Energética**- O selenita é conhecido por sua capacidade de limpar e purificar energias negativas, tanto em ambientes quanto em pessoas. Os bastões podem ser usados para "varrer" a energia ao redor, promovendo um espaço mais leve e harmonioso.

2. **Alinhamento de Chakras**- Esses bastões são frequentemente utilizados para equilibrar e alinhar os chakras. Acredita-se que o selenita ajuda a abrir os canais de energia, permitindo que a energia flua livremente pelo corpo.

3. **Meditation Enhancement**- O selenita pode ser usado durante a meditação para ajudar na conexão espiritual e na profundidade do estado meditativo. Ele é considerado um cristal que promove a paz interior e a clareza mental.

4. **Aumento da Intuição**- Muitos praticantes acreditam que o selenita pode ajudar a aumentar a intuição e a percepção espiritual, tornando-se uma ferramenta valiosa para aqueles que buscam desenvolver suas habilidades psíquicas.

5. **Proteção Energética**- O selenita é visto como um cristal de proteção que cria um campo de energia ao redor do usuário, ajudando a repelir energias negativas e interferências externas.

6. **Facilitação de Transições**- Pode ser usado em processos de transformação e transição, auxiliando na liberação de padrões antigos e na aceitação de novas experiências.

Esses propósitos fazem dos bastões de selenita uma ferramenta popular em práticas de cura holística, refletindo a crença na interconexão entre corpo, mente e espírito.



IV- Pedras dos Sete Chakras

Kit das Pedras dos Sete Chakras contendo: Uma pedra jaspe, uma pedra ágata coralina, uma pedra citrino, uma pedra quartzo verde, uma pedra quartzo azul, uma pedra ametista e um cristal transparente. Recomendado para alinhamento, fortalecimento, ativação e purificação dos Sete Chakras.



<https://shop.wemystic.com.br/products/pedras-dos-7-chakras>

V- Atlântida

Atlântida (em grego, *Ἀτλαντίς* - "filha de Atlas") é uma lendária ilha ou continente cuja primeira menção conhecida remonta a Platão em suas obras *"Timeu ou a Natureza"* e *"Crítias ou a Atlântida"*.

Nos Contos de Platão, Atlântida era uma potência naval localizada "para lá das Colunas de Hércules", que conquistou muitas partes da Europa Ocidental e África 9000 anos antes da era de Sólon, ou seja, a aproximadamente 9600 aA.C. Após uma tentativa fracassada de invadir Atenas, Atlântida afundou no oceano *"em um único dia e noite de infortúnio"*.

Platão mencionou a Atlântida em dois de seus diálogos, principalmente em *"Timeu"* e *"Crítias"*. Ele descreve a Atlântida como uma civilização avançada que existiu aproximadamente 9.000 anos antes de sua época. Segundo Platão, a Atlântida era uma ilha rica e poderosa, localizada além das Colunas de Hércules (atualmente o Estreito de Gibraltar). A civilização atlante era conhecida por sua tecnologia avançada, cultura sofisticada e uma estrutura política complexa. No entanto, devido à sua corrupção moral e ambição, a Atlântida acabou enfrentando a ira dos Deuses e foi submersa no mar em um único dia e noite de infortúnio.

Segundo os relatos de Platão, especialmente em *"Timeu"* e *"Crítias"*, a destruição da Atlântida foi atribuída à degeneração moral de seus habitantes. Inicialmente, os Atlantes eram uma civilização próspera e virtuosa, mas, com o tempo, tornaram-se corruptos, ambiciosos e dominados pelo desejo de poder. Essa decadência moral levou à sua arrogância e ao desprezo pelos deuses.

Como resultado, os deuses decidiram punir a Atlântida. Em um único dia e noite de infortúnio, a ilha foi submersa no mar, desaparecendo completamente. Essa narrativa serve como uma reflexão sobre a relação entre moralidade, poder e as consequências de ações desonrosas.

Nos relatos de Platão sobre a Atlântida, a moralidade dos habitantes passou por uma evolução significativa. Inicialmente, os Atlantes eram descritos como uma civilização virtuosa e justa, vivendo em harmonia com os Deuses e usufruindo das bênçãos de sua prosperidade. Eles eram conhecidos por sua sabedoria, coragem e senso de justiça, além de possuírem uma estrutura social que promovia a igualdade e o bem-estar.

No entanto, ao longo do tempo, essa moralidade começou a se deteriorar. Com o aumento da riqueza e do poder, os Atlantes tornaram-se arrogantes e gananciosos. Essa corrupção moral levou a uma crescente ambição e a um desprezo pelas virtudes que antes valorizavam. A busca por poder e domínio sobre outras terras e povos se intensificou, resultando em injustiças e desrespeito às leis divinas.

Platão sugere que essa mudança na moralidade foi um fator crucial que provocou a ira dos Deuses, culminando na destruição da Atlântida. Isto serve como um alerta, para o "Mundo Atual", sobre os perigos da decadência ética, "Moral e Espiritual", e as consequências que podem advir da perda de valores.

Segundo Platão, a descrição inicial dos Atlantes retratava uma civilização altamente avançada e próspera. Eles eram descritos como um povo forte, sábio e justo, vivendo em uma ilha rica em recursos naturais. A Atlântida tinha uma geografia favorável, com montanhas, vales férteis e um clima ameno, que contribuíam para o bem-estar da sociedade.

Os Atlantes eram conhecidos por sua habilidade em engenharia e arquitetura, construindo grandes cida-

des com imponentes palácios, templos e infraestruturas sofisticadas. A sociedade era organizada e estruturada, com um sistema de governo que promovia a justiça e a igualdade.

Platão enfatiza que, no início, os Atlantes honravam os Deuses e mantinham uma relação respeitosa com o Divino, o que lhes proporcionava prosperidade e sucesso. Essa fase inicial de virtude e harmonia é contrastada com a decadência moral que se seguiu, culminando na punição divina e na eventual destruição da Atlântida.

Resumindo

Atlântida, conforme descrita por Platão, é uma civilização lendária que teria existido há cerca de 9.000 anos antes de sua época, situada além das "Colunas de Hércules", ou seja, no que hoje conhecemos como o estreito de Gibraltar. A descrição de Platão, que aparece em seus diálogos "Timeu" e "Crítias", menciona que Atlântida era uma ilha grande e rica, com uma sociedade avançada e organizada.

Características de Atlântida segundo Platão

1. Geografia- Atlântida era uma grande ilha, maior que a Líbia e a Ásia juntas, com uma série de montanhas e uma vasta área cultivável. Era cercada por um sistema de canais que ligava o mar ao interior da ilha.
2. Divisões Urbanas- A cidade principal de Atlântida era dividida em vários círculos concêntricos, com uma grande fortaleza no centro e canais que permitiam a navegação. As ruas eram largas e havia Templos e Palácios.
3. Sociedade- Os Atlantes eram descritos como um povo forte e corajoso, com uma cultura avançada em Filosofia, Ciência e Arte. Eles eram também conhecidos por serem justos e ter um Sistema Social bem desenvolvido.
4. Riqueza e Recursos- Atlântida era rica em recursos naturais, incluindo metais preciosos, como ouro e prata. A agricultura era próspera, e a ilha tinha uma grande variedade de fauna e flora.
5. Queda da Civilização- Platão relata que, devido à corrupção e à decadência moral, Atlântida acabou se tornando uma sociedade injusta, o que levou a sua queda e submersão no mar.

Embora Platão tenha criado essa narrativa como uma alegoria sobre virtudes e vícios, a história de Atlântida capturou a imaginação de muitos ao longo dos séculos, gerando inúmeras teorias e busca por sua localização.

Deuses de Atlântida

Platão menciona especificamente o Deus "Poseidon" como o divino patrono de Atlântida. Além dele, a civilização poderia ter outros Deuses inspirados na Mitologia Grega (ver o Conceito de Henoteísmo aplicado à Umbanda para se entender a Mitologia sob a Ótica Espírita), como:

1. Tritão- Filho de Poseidon, frequentemente associado aos mares.
2. Deméter- Deusa da agricultura, que poderia ser venerada pela fertilidade da terra.
3. Afrodite- Deusa do amor, possivelmente cultuada em contextos relacionados à beleza e harmonia.

Fontes Bibliográficas

As principais fontes sobre os deuses e a religião de Atlântida são:

1. Platão - "Timeu" e "Crítias": Esses diálogos contêm as descrições da civilização de Atlântida e suas práticas religiosas.
2. "O Livro dos Mortos" e outros textos Egípcios: Embora não sejam diretamente relacionados a Atlântida, oferecem contexto sobre práticas religiosas contemporâneas.

Estrutura da cidade

De acordo com Platão, a cidade de Atlântida era uma ilha circular, com anéis concêntricos de terra e

água que formavam uma capital central, acessível por canais aquáticos. Essa capital era o centro religioso e político, com um templo dedicado a Poseidon, onde os governantes se reuniam. Os anéis de defesa serviam para proteger o monte central, com o primeiro anel de terra seguindo-se um de mar, depois outro de terra e outro de mar, sempre equidistantes da ilha central.



Mapa de Athanasius Kircher mostrando Atlântida no meio do oceano Atlântico. De *Mundus Subterraneus* de 1669, publicado em Amsterdã. O mapa é orientado com o sul para cima.

Informações da publicação

Primeira aparição	Timeu e Crítias
Tipo	Ilha ou continente lendário
Criado por	Platão



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Atlantida>

- **Anéis concêntricos**

A ilha principal era cercada por anéis concêntricos, formados por terra e água alternados.

- **Capital central**

No centro havia uma ilha maior que abrigava a capital, que era o lar da primeira família de Poseidon, de acordo com a lenda.

- **Anéis de terra e mar**

A descrição mais detalhada sugere dois anéis de terra separados por um canal de água, separados por três canais aquáticos.

- **O Templo de Poseidon**

No centro da cidade, havia um Templo dedicado a Poseidon, construído para honrar o Deus do Mar.

- **Recursos**

A ilha era rica em metais preciosos, como ouro, que adornavam os palácios e edifícios da capital.

Contexto histórico e metafórico

- Platão usou Atlântida como uma alegoria para discutir a natureza do poder, da justiça e do declínio da moralidade.
- Ele não pretendia representar o auge da humanidade, mas sim uma civilização fictícia que caiu em desgraça após se tornar arrogante.
- A história de Atlântida foi usada para dar um exemplo aos atenienses sobre os perigos da expansão militar e do poder naval.